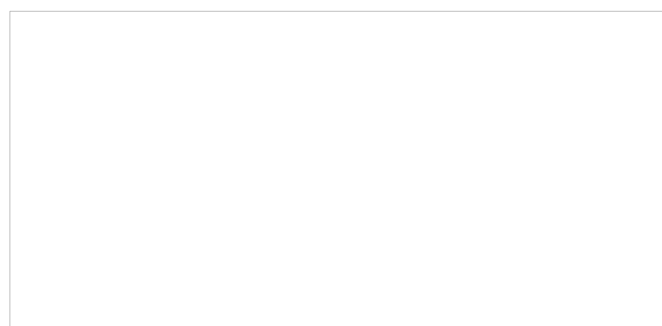


SEE promove formação para professores que irão compor equipe do Plano de Recomposição das Aprendizagens

Ter 18 abril

Com o objetivo de preparar os profissionais e alinhar as ações que serão desempenhadas, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) promoveu a capacitação dos professores e especialistas do Núcleo de Gestão Pedagógica Central (NGPC) do Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA). A formação aconteceu nos dias 13 e 14/4, na Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves (CAMG), em Belo Horizonte.



Por meio dos [editais referentes ao PRA](#), a SEE já contratou 19 docentes. A intenção é que, ao todo, 26 profissionais efetivos sejam chamados. Eles irão atuar, em parceria com o órgão central, no trabalho de orientação e acompanhamento aos professores e

SEE / Divulgação especialistas das Superintendências Regionais de Ensino, contratados especificamente para atuar *in loco* na recomposição de aprendizagem.

Os profissionais que serão contratados para atuar diretamente nas escolas são professores efetivos da rede, que irão continuar lotados na escola, mas não em sala de aula.

O PRA é diferente da intervenção pedagógica e do reforço escolar. "O foco principal desse plano são as perdas, ou a falta de ganho, que os estudantes tiveram no período pandêmico. Foram observadas que, nesse período, muitas habilidades não foram consolidadas", afirma a coordenadora da Gestão Educacional do Ensino Fundamental da SEE/MG, Sueli Gonçalves da Silva.

Com esse programa, e por meio dos docentes, a Secretaria irá atuar juntamente com o professor em sala de aula. A coordenadora ressalta ainda que o objetivo é alcançar todas as escolas do estado. As SREs irão organizar polos em determinadas instituições e, por meio dessa divisão e com a orientação das SREs, os professores do PRA irão repassar e disseminar essas informações para os demais profissionais que atuarão em sala de aula.

"Além de importante, eu acredito que o PRA vem para poder suprir uma necessidade de integração entre tantas ações que são feitas dentro da Secretaria", destaca Mariana da Silva Ferreira, da SRE Metropolitana C, que completa dizendo que está muito esperançosa com a iniciativa. "A equipe é muito boa e as formações que temos recebido também. É um espírito de colaboração, de um ajudando o outro, de um oferecendo para o outro aquilo que sabe fazer de melhor e eu acredito muito que vamos colher os frutos disso, com a garantia do direito à aprendizagem, que é o nosso

objetivo”, afirma.

Durante a capacitação, foram realizadas oficinas com conteúdos referentes a metodologias ativas e estratégias de ensino diversificadas com foco na recomposição das aprendizagens, conforme habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Clareci Nunes, da SRE Metropolitana C, uma das docentes que participaram do evento, afirma que é fundamental que professores que vivenciaram os desafios da educação no período pós-pandêmico participem da implementação do PRA.

“Dessa forma, é possível ter empatia com os pares e estabelecer junto às escolas um diálogo de acolhimento e parceria na busca da melhoria da aprendizagem dos estudantes, redução da evasão escolar, além de trabalhar os aspectos socioemocionais”, ressalta Clareci.

Cláudia de Oliveira Sabino, da SRE Metropolitana A, aponta que o foco da atuação dos professores PRA é para recompor habilidades essenciais de forma a permitir ao aluno prosseguir em seus conhecimentos. “Em conjunto com professores que atuarão nas SREs iremos apoiar as escolas na elaboração de estratégias de recomposição, sempre tendo em vista o Currículo de Referência de Minas Gerais”, completa. “A equipe tem se mostrado empenhada com todo esse trabalho, empolgada em mudar esse contexto das escolas. Trazer suas experiências, inovações, o que faz de melhor na escola, para poder mudar as realidades e poder tornar a educação cada vez melhor”, evidencia Priscila Rezende de Oliveira, da Metropolitana B.

Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA)

O Plano de Recomposição das Aprendizagens é composto por um conjunto de ações com objetivo de garantir o direito à aprendizagem, reduzir a defasagem de ensino e assegurar o desenvolvimento de habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), que não foram consolidadas pelos estudantes durante o período de ensino remoto, vivenciado no período pandêmico.